

## TRAJETÓRIA DE SALUSTIANO (SALÚ) EM CACHOEIRA

Agenor Manoel da Silva Filho e Maxley Brandão de Carvalho, graduandos do curso de História do CAHL-UFRB

Coordenadora: Prof. Dra. Martha Rosa F. Queiroz; Supervisão da Prof. Ma. Gleysa Teixeira



Fonte: <https://studio.mapbox.com> (edição: Agenor Manoel)

1



2

Salustiano Coelho Araújo (1923-2016), mais conhecido como “Salú”, o “médico popular” de Cachoeira, prestou seus serviços como enfermeiro, prefeito, diretor da Lyra Ceciliana, membro da Maçonaria, entre outras atividades. Muitas pessoas recordam de sua caridade e compaixão, é uma personalidade que povoa a memória dos cidadãos cachoeiranos, com histórias e lembranças do convívio com Salú e de sua prontidão em ajudar os necessitados e doentes não importando em que situação ele ou o outro estivesse.



A Orfeixa Lyra Ceciliana é uma filarmônica cachoeirana, fundada em 1870 pelo maestro Manoel Tranquilino Bastos constituindo a partir do ano de fundação a mais antiga filarmônica do município, e uma das mais antigas ainda em funcionamento da Bahia.

Manoel Tranquilino Bastos era um maestro, clarinetista, compositor e professor de música. Além de ter sido um famoso abolicionista enganchado na luta pela abolição. Fundador da Lyra, como é mais conhecida essa filarmônica funcionava antes na capela de Nossa Senhora da Conceição no Monte, sendo no entanto Santa Cecília padroeira dos músicos também patrona da filarmônica, daí a inclusão do nome Ceciliana.

Atualmente a Sociedade Lyra Ceciliana funciona no prédio na rua Monsenhor Tapiranga. Na Lyra é ofertada aulas de música gratuita para a população, além de serviços filantrópicos.

Nessa instituição Salustiano Araújo foi presidente da filarmônica.

3



A Santa Casa de Misericórdia da Cachoeira, é uma instituição que oferece assistência médica a população de Cachoeira. Além de desempenhar serviços filantrópicos.

O primitivo Hospital funcionava em um prédio nas imediações do Convento de Santo Antônio do Paraguaçu, este hospital, assim como o Convento era pertencente a Ordem de São Francisco. No ano de 1728, esse hospital fundando na segunda metade dos seiscentos — foi transferido para Cachoeira — recebendo no ano de 1731, a fundação do edifício que seria demolido, e posteriormente reconstruído no século XIX. Ainda no século XVIII, a administração do hospital foi transferida para a Ordem de São João de Deus de Lisboa. E o hospital seria elevado a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira em 1826.

Nessa instituição Salustiano Araújo desempenhou a função de provedor da Santa Casa de Misericórdia.



O Centro Espírita Obreiros do Bem possui mais de 70 anos de fundação. Atualmente se encontra na rua Manoel Bastos, mas antes se localizava na rua Prisco Paraíso (no espaço onde hoje se vê o supermercado Souza). Ao lado desde local se encontrava o sobrado onde o Salú viveu nos seus últimos anos.

O centro abre suas portas durante todos os dias da semana, de segunda a sexta pela manhã, também nos sábados e domingos.

Salustiano era um antigo frequentador do centro espírita, juntamente com sua esposa, Pomposa Anicy Costa de Araújo.

Salustiano se dedicou profissionalmente durante muitos anos à Farmácia Regis. Quando se aposentou, Salustiano integrou o grupo do centro espírita Obreiros do Bem, trabalhando em uma sala na parte da frente do prédio. Neste ambiente ajudava diversas pessoas que precisavam de remédios e conselhos. Mesmo no período em que era prefeito, Salu continuou prestando serviços ao centro espírita.

4



A antiga Casa de Câmara e Cadeia é um edifício que foi construído para abrigar a câmara da vila da Cachoeira local em que os “homens – bons” das vilas coloniais se reuniam. E a cadeia onde era aprisionados os tidos como infratores das leis.

A sua construção é iniciada no ano de 1698, ano no qual é instalada a vila da Cachoeira, e pendura a maior parte do século XVIII, sendo que o edifício é concluído em 1778.

Atualmente o edifício é a sede do poder legislativo municipal, além de abrigar um museu em uma das alas da antiga cadeia.

No passado nesse edifício também funcionou o poder executivo municipal. Salustiano Araújo foi vereador e posteriormente prefeito de Cachoeira, no entanto o paço municipal na época do governo de Salustiano era localizado nas adjacências da Ladeira da Ajuda, na antiga Casa de Detenção, atualmente secretária de Saúde.